

Estuprador sem data para se apresentar à justiça

Advogado de Daniel Manuleke não revela paradeiro e promete apresentar acusado

Daniel Manuleke, 18, acusado por crime de estupro contra uma adolescente de 12 anos em um retiro religioso durante o carnaval, não tem data para se apresentar à Justiça. O jovem foi beneficiado por salvo conduto expedido pelo Superior Tribunal de Justiça, em decisão liminar do ministro Dilson Dipp, que evita a prisão no ato da apre-

sentação dele em juízo. De acordo com a promotora Adriana Ribeiro, o salvo conduto expedido pelo STJ determina a apresentação do acusado à Comarca de Itaporanga D'Ajuda, colocando para a condição de não se ausentar da comarca.

Segundo informações do advogado Aurélio Belém, que assumiu a defesa de Manuleke no processo judicial que tramita na Comarca de Itaporanga D'Ajuda,

o jovem não está em Sergipe, entretanto não informa o seu paradeiro. Ele garante que Manuleke será apresentado ao juiz Gustavo Adolfo Plech Pereira, da Comarca de Itaporanga D'Ajuda, e diz que a sua apresentação depende apenas da agenda do Judiciário. Para isso, vai começar a logística da apresentação dele, adiantando que não sabe onde ele está.

O advogado Máximo Selen, que atua no processo como assistente de acusação em favor da família da vítima, observa que a apresentação de Manuleke é importante para a defesa e também para a acusação. Ele esclarece que a decisão do STJ é provisória e tem certeza que o próprio ministro que concedeu o salvo conduto mudará de opinião quando tiver conhecimento sobre todas as peças do processo judicial.



SERGIPE
MINISTÉRIO PÚBLICO
DE COMUNICAÇÃO
E JORNAIS